

Winnicott, desconstruído

Curso ministrado por: Wilson Franco

Espaço Cult – Revista Cult

<https://www.cultloja.com.br/produto/winnicott-desconstruido/>

Dias 01, 08, 15 e 22 de outubro de 2021, 19h 30min

Apresentação

O curso aborda temas centrais do winnicottismo a partir de uma perspectiva crítica e pautada pelas urgências de nosso tempo e meio.

Ementa

Winnicott foi um pediatra e psicanalista inglês, e sua obra é uma das tantas (ao lado das de Lacan, Klein, Bion e Ferenczi, por exemplo) a projetar uma sombra que acolhe psicanalistas brasileiros, que se reconhecem e posicionam como “winnicottianos”. Pois bem: esse curso não é uma introdução ao winnicottismo – é, isso sim, uma proposta de habitação crítica da obra winnicottiana, tendo como propósito recuperar a partir de seus rastros temas e campos de debate que interpelem nosso tempo e meio. Nessa medida, pode-se considerar que o curso se constitui como fruto da “habitação desconstrutiva” (aproveitando a expressão empregada por Hillis Miller) da obra de Winnicott, de forma que o curso se ampararia tanto na obra de Winnicott quanto na de Derrida – Derrida que foi o autor de referência para a tradição crítica e intelectual conhecida como “desconstrução”.

A desconstrução não é – que esteja claro – uma crítica ao autor estudado, como se uma trajetória desconstrutiva da obra de Winnicott seja um esforço interessado em “desmontar” ou “derrubar” o lugar desta obra no contemporâneo; pelo contrário: o interesse seria o de promover uma habitação inquieta e insubmissa, que retire da habitação do corpus winnicottiano elementos que, independente do que se passe no campo do winnicottismo enquanto tradição comunitária, digam respeito ao contemporâneo.

O curso está construído de forma que cada encontro se enderece a um tema relativamente consagrado na tradição winnicottiana, que será tratado de forma a interagir com temas que favoreçam “leituras a contrapelo”. Assim: numa primeira aula falaremos do “bebê winnicottiano” (não um filho dele que foi bebê um dia, obviamente, mas o conceito “bebê” conforme desenvolvido por Winnicott em suas discussões sobre metapsicologia e teoria da clínica) e, a partir daí, da insistência de uma retórica “neotênica”, infantilizante, que muitas vezes se faz notar nas leituras feitas da obra de Winnicott (perpetuando a imagem de Winnicott como uma espécie de “bom velhinho”); na segunda aula trataremos do holding, conceito de destaque na teoria da clínica winnicottiana, articulada ao complexo campo da chamada “clínica da regressão”, a partir de onde partiremos em direção a considerações acerca das condições de possibilidade para o reconhecimento e valorização de um pensamento crítico que não seja tributário do estruturalismo francês; na terceira aula falaremos dos conceitos complementares de “verdadeiro-“ e “falso self”, desdobrando a partir daí considerações críticas acerca do campo de pressupostos mobilizado em qualquer eventual práxis clínica e suas repercussões em termos de ontologia e teoria social; por fim, na quarta e última aula, trataremos dos textos sobre cultura e sociedade publicados postumamente no livro “Home is where we start from” – que dão notícia de algumas concepções winnicottianas acerca de cultura e sociedade, mobilizando esses textos

como plataforma para uma reflexão crítica acerca das relações entre a práxis clínica, as concepções ideológicas do autor e a composição de sua imago autoral.

Indicações bibliográficas

O curso se constituirá em torno de exposições críticas e debates, de forma que os textos indicados servem apenas como referência e sugestão de leituras relacionadas:

Franco, W. Os lugares da psicanálise na clínica e na cultura (capítulos 2 e 3). São Paulo: Blucher, 2020.

Figueiredo, L.C. Três teses sobre o paradoxo em psicanálise: ressonâncias, in: Figueiredo, L.C. As diversas faces do cuidar: novos ensaios de psicanálise contemporânea. São Paulo: Escuta, 2009.

Goldman, D. Introduction, in: Goldman, D. (ed.) In one's bones: the clinical genius of Winnicott. Londres: Jason Aronson, 1993.

Kupermann, D. A maldição egípcia e as modalidades de intervenção clínica em Freud, Ferenczi e Winnicott, in: Kupermann, D. Estilos do cuidado: a psicanálise e o traumático. São Paulo: Zagodoni, 2017.

Phillips, A. Winnicott. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2006.

Rodman, F.R. Winnicott: life and work. Cambridge, USA: Da Capo Press, 2003.

Winnicott, D.W. Tudo começa em casa (terceira parte: "Reflexões sobre a sociedade"). São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Winnicott, D.W. O destino do objeto transicional (1959), in: Winnicott, C., Shepherd, R. e Davis, M. (orgs.): D.W.Winnicott: explorações psicanalíticas. Porto Alegre: Artmed, 1994.